

Editorial

A potência da vida!



A edição de nº 4 da *Revista Longeviver* desvela temas e tramas sobre e do processo de viver, envelhecer e longeviver na sociedade brasileira. Uma das características desta publicação é a divulgação qualificada de conteúdos, aberta a receber artigos, relatos de pesquisa e experiências, trabalhos de conclusão de curso, reflexões, relatos autobiográficos, resenhas, entre outros, em fluxo contínuo. Sendo assim, as diferentes colaborações são recebidas, analisadas, avaliadas e editadas, segundo as normas de publicação estabelecidas, visando às publicações trimestrais. Mal termina uma edição outra já começa a ser preparada a partir do material já recebido ou que vai sendo enviado no período entre uma edição e outra.

Sendo assim, organizar cada edição é um desafio e agradável surpresa, pois cada leitura nos revela o saudável esforço de pesquisadores e profissionais, de diferentes áreas, em relatar suas reflexões e experiências na área do envelhecimento. Importante ressaltar que mantendo o compromisso assumido pelo *Portal do Envelhecimento* abrimos espaço para a *voz dos idosos*, tanto a que surge nas pesquisas como nas reflexões espontâneas, em textos escritos a partir de cursos de educação continuada, e que os fazem refletir e superar os 'estigmas' que cercam essa fase da vida.

Sim! A educação continuada um de nossos objetivos – pela leitura do material publicado no site *Portal do Envelhecimento* e na *Revista Longeviver* – também se mostra na crescente participação do grupo 60+ em diferentes cursos de atualização ou como colaboradores. Um exemplo é a interessante reflexão na qual um iniciante na ‘envelhescência’ relata sua trajetória de vida e aprendizagens em *Num trecho da história, surge a pergunta...A história que conta um trecho da história*.

Nesta edição trazemos um interessante panorama do envelhecimento em diferentes partes do Brasil, o que amplia o horizonte de diversidade e complexidade do processo. No material que a compõe fica evidente que apenas a idade não é determinante como ‘marca do tempo’, mas se destaca, principalmente, a diversidade das experiências vividas, marcadas pelo nível socioeconômico, o grau de escolaridade, as construções subjetivas de cada indivíduo e o meio ambiente no qual vive e envelhece.

Um panorama geral dos desafios do envelhecimento populacional no Brasil, e que pode basear nossas reflexões nesta edição, pode ser encontrada no artigo *O Processo de Envelhecimento. O lugar do idoso na sociedade brasileira* e na reflexão *As mídias e os estereótipos negativos contra os idosos*.

Abordando o tema já referido da educação continuada sugerimos a leitura do artigo *Processos educativos e qualidade de vida na velhice*, que destaca a teoria Life-Span, proposta por Paul Baltes - psicólogo alemão (1939-2006) - que indica como possível - na perspectiva da psicologia do desenvolvimento - que os idosos possam aumentar a auto eficácia e a satisfação pessoal por meio do modelo SOC - seleção, otimização e compensação.

O olhar múltiplo sobre os processos de vida nos faz entender e agir na superação de estereótipos em relação ao que é certo e bom para o indivíduo idoso, e que deixam de lado o respeito a sua verdade e dignidade, como sugere o artigo *Perspectiva Socioantropológica Sobre Envelhecimento, Moda e Identidade*, tema também abordado na reflexão, já citada, sobre a força da mídia no reforço ou superação desses pré-conceitos.

Seguindo a apresentação do material disponível à leitura desta edição destacamos dois momentos do envelhecimento na qual se mesclam as múltiplas fragilidades dos idosos e suas famílias. O artigo *Perfil sociodemográfico, clínico, de avaliação cognitiva e funcional de idosas institucionalizadas em ILPI's* indica a institucionalização como recurso cada vez mais frequente, especialmente entre as mulheres, devido a fragilidades e carências pessoais e familiares.

Essa situação acarreta, de modo geral, o empobrecimento das relações e da qualidade de vida, indicando a possibilidade de agravamento no quadro de saúde física e mental. Chama também atenção para a necessidade de melhor preparo dos profissionais, que atuam nas instituições, na prevenção dos agravamentos destes quadros.

No artigo *Odontologia e Cuidados Paliativos Estudo de Caso*, temos a descrição de um procedimento exemplar, mesmo considerando o estado terminal da paciente. As autoras relatam todos os muitos e cuidadosos passos da intervenção de alívio da dor e desconforto, como próprios aos princípios dos cuidados paliativos, e alertam que os procedimentos odontológicos hospitalares se mostram como desafio para o sistema de saúde, pois o dentista não está incorporado, de modo rotineiro, no quadro de profissionais da rede hospitalar.

Dois relatos de pesquisa - *A Importância da Ginástica Localizada inserida como Projeto de Extensão no Processo de Envelhecimento e Atenção Básica à Saúde às Mulheres de mais-idade em Caicó (RN)* – são exemplos de como a prevenção, nos aspectos físicos e emocionais, é o caminho para o envelhecimento digno e de qualidade, destacando o momento complexo ‘de passagem’ vivido pelas mulheres na menopausa, e que tem sido pouco valorizado, especialmente no âmbito da saúde pública.

O cuidado e a atenção adequada nesta fase delicada da vida feminina podem trazer muitos benefícios para o envelhecimento saudável, considerando a sua predominância nas idades mais avançadas, como indicam os estudos.

Finalizamos com o rico relato autobiográfico *No afã de reportar a saga coletiva*, da professora sênior da Universidade de São Paulo Cremilda Medina – jornalista, pesquisadora, educadora - que relata sua ‘saga’ extensa e criativa, pessoal e profissional, jornada que prossegue com cursos abertos aos interessados nos desafios da escrita.

Esta edição apresenta a potência da vida e desvela uma amostra do muito que pesquisadores, profissionais e os próprios idosos estão fazendo por uma velhice digna a ser vivida na sociedade democrática – justa e igualitária – que todos desejamos. Com este ideal seguimos!

Boa Leitura!!!
Beltrina Côrte e Vera Brandão
Editoras